



Handwritten signatures and initials, including one that appears to be 'Isabel'.

ATA N.º 02/2012

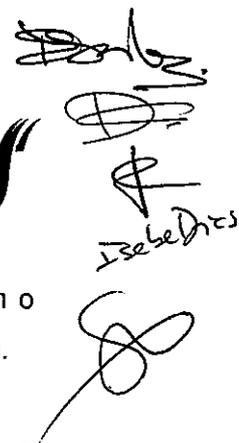
PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA
REQUERIDAS PELA MESTRE CATARINA ISABEL BERNARDES FONSECA
(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto)

Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e doze, pelas dez horas, no Auditório dois da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém), teve início a prova para a atribuição do Título de Especialista na área científica de Psicologia da Mestre Catarina Isabel Bernardes Fonseca, Psicóloga Clínica na área da Neuropsicologia Clínica de adultos e crianças no Hospital Distrital de Santarém, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Coimbra e Leiria nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de maio de 2010.

O Júri foi constituído pelo Professor Adjunto Jean Louis François Campiche, Diretor da ESES, que presidiu ao Júri por delegação de competência do Senhor Presidente do IP Santarém conforme despacho n.º 7/2012, de 12 de janeiro, pela Professora Adjunta Susana Maria de Almeida Gonçalves da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, pela Professora Adjunta Maria Isabel Pinto Simões Dias da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, pela Psicoterapeuta Familiar e Docente da Escola Superior de Saúde do IP Santarém, Georgette Devillet Martins Lima, e pela Psicóloga Clínica do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental Hospital Distrital de Santarém, Maria Eugénia da Silva Sales.

Justificou a sua ausência a Professora Adjunta Maria Teresa Casanova Araújo e Sá da Escola Superior de Educação de Santarém do IP Santarém, tendo o Presidente do Júri decidido dar continuidade à reunião, ao abrigo dos n.ºs 2 e 3, do artigo 13.º do Regulamento n.º 445/2010 de 17 de maio de 2010.

O Diretor da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem



Isabel Dias

como os Institutos Politécnicos de Coimbra e Leiria, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

De seguida, o Presidente cumprimentou a candidata, convidando-a a iniciar a exposição sobre o seu *curriculum vitae*, o que esta fez de imediato, começando por agradecer a presença de todos os membros do Júri e a oportunidade de realizar estas provas na Escola que permitirão aliar a prática à formação.

A candidata de uma forma reflexiva e crítica deu a conhecer a sua trajetória académica e profissional, procurando interligar as grandes áreas de interesse profissional: a psicologia clínica, psicologia da saúde e a neuropsicologia clínica. Da sua apresentação ficaram patentes as três grandes áreas em que assentam a sua intervenção, a saber,: a institucional (equipas e contacto com a dimensão orgânica da saúde e das emoções; o privado (consultório) e o ensino/formação/educação (trabalho com grupos).

Terminada a exposição oral, o Presidente deu a palavra à arguente Georgette Devillet Martins Lima que começou por saudar o Presidente do Júri e agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar este Júri. Agradeceu à candidata a clareza da apresentação efetuada e felicitou-a pelo seu perfil proativo e reflexivo evidente ao longo de todo o seu currículo. Convidou-a a refletir, o que esta fez de imediato, acerca da questão de como pensa vir a trabalhar a capacidade de resiliência em jovens estudantes que serão futuros técnicos.

De seguida foi dada a palavra à arguente Susana Maria de Almeida Gonçalves que começou por cumprimentar a candidata e agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar este Júri. Iniciou a sua intervenção referindo alguns aspetos mais e menos positivos do currículo da candidata, salientando a correta organização estrutural do currículo e sugerindo, futuramente, a inclusão no currículo de informação de base de identificação mais precisa. Destacou a evolução coerente e regular de todo o percurso académico e profissional da candidata. No final, para discussão, suscitou as seguintes questões:

- as motivações que levaram a candidata a frequentar cursos e congressos adicionais;

- as razões para a candidata direcionar a sua intervenção tendo como base a psicologia existencialista;
- como articula as duas áreas: a da pedagogia (preventiva) e a da clínica (remediadora);e
- os motivos para a ausência de internacionalização na carreira.

Ambas as arguentes terminaram a sua intervenção e o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem a candidata sobre outros aspetos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por esta.

Deste modo, foi dada a palavra à arguente Maria Isabel Pinto Simões Dias que teceu vários comentários ao currículo da candidata, evidenciado o interesse da interligação das três grandes áreas de intervenção da candidata - psicologia clínica, psicologia da saúde e neuropsicologia clínica - com a Programação Neurolinguística (PNL).

Por último, foi dada a palavra à arguente Maria Eugénia da Silva Sales que de uma forma emotiva, ressaltou o percurso íntegro e coerente da candidata, tanto académico como profissional, considerando-o indissociável da pessoa que é. Comparou o percurso efetuado pela candidata a uma semente que já está numa fase de germinação, pelo que se evidencia a necessidade da candidata de expandir conhecimentos já amadurecidos.

Os membros do Júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pela candidata e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações à candidata, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas treze horas e quarenta e cinco minutos, dirigindo-se à candidata, o Presidente convidou-a a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, o que esta fez de imediato.

A obra escolhida para apresentação foi um trabalho de investigação realizado pela candidata em 2009, no âmbito das suas funções na Unidade de Neurologia do Hospital Distrital de Santarém, sobre a temática "Cognição e Personalidade na Esclerose Múltipla". O estudo teve como objetivos: 1) identificar a existência de

dimensões ou traços específicos de Personalidade em sujeitos com Esclerose Múltipla (E.M.), comparando-se sujeitos com E.M. (GE) e sujeitos sem patologia (GC), nas suas dimensões de personalidade; 2) verificar a existência de alterações cognitivas específicas em sujeitos com Esclerose Múltipla (E.M.), em comparação com sujeitos sem patologia, nas suas funções cognitivas e 3) verificar a existência de eventuais diferenças no estado cognitivo e nos traços de personalidade no grupo de pacientes com EM em função de características sociodemográficas e das variáveis inerentes à patologia.

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Maria Eugénia da Silva Sales que começou por convidar a candidata a explanar as estratégias que utilizaria para flexibilizar a adaptação à realidade em pacientes cuja E.M. foi diagnosticada mais recentemente e exemplificar propostas de intervenção de um Psicólogo. No final elogiou o cuidado no material escolhido para a realização do estudo.

De seguida a palavra foi dada à arguente Maria Isabel Pinto Simões Dias que começou por cumprimentar a candidata e a assistência. Iniciou a sua intervenção com uma questão concernente à relação entre o currículo profissional e as áreas de intervenção apresentadas na primeira prova e a apresentação de um trabalho de natureza investigativa nesta segunda prova. Seguidamente, de uma forma crítica e construtiva, convidou a candidata a refletir, o que esta fez de imediato, em torno de vários aspetos que não estão presentes no trabalho, nomeadamente ao nível da justificação da escolha da temática para investigação; dos apoios obtidos; da justificação da escolha da estrutura do trabalho; da descrição das fases de realização do estudo; do destino dos dados e da informação produzida, entre outros.

Ambas as arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitas com as respostas dadas pela candidata.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações ao trabalho apresentado e observações às escolhas metodológicas efetuadas, por parte de Georgette Devillet Martins Lima e Susana Maria de Almeida Gonçalves. Ambas as arguentes felicitaram a candidata pela escolha de uma patologia na área da saúde



para investigação e lançaram pistas para a sua futura intervenção e continuação do estudo.

A candidata respondeu de imediato a todas as questões colocadas por estes elementos do Júri, refletindo/comentando as várias pistas lançadas para discussão, satisfazendo os membros do Júri.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito da candidata demonstrado na prova, tendo deliberado por unanimidade aprová-la com base nos seguintes fundamentos:

- Coerência e consistência do currículo profissional e académico.
- Rigor da candidata na apresentação do seu currículo.
- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pela candidata às questões colocadas pelo Júri.
- Pertinência na escolha do tema e abordagem inovadora no âmbito da Psicologia da Saúde.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que a candidata reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Psicologia (conforme declarações anexas a esta ata) pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou a candidata da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezasseis horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada por unanimidade vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

Escola Superior de Educação de Santarém, 01 de março de 2012.

O Presidente do Júri



Jean Louis François Campiche

Os Vogais



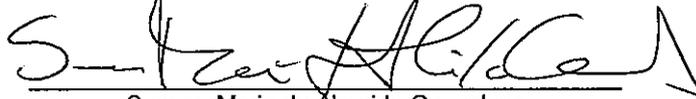
Georgette Devillet Martins Lima



Maria Eugénia da Silva Sales



Maria Isabel Pinto Simões Dias



Susana Maria de Almeida Gonçalves

ANEXOS

PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA

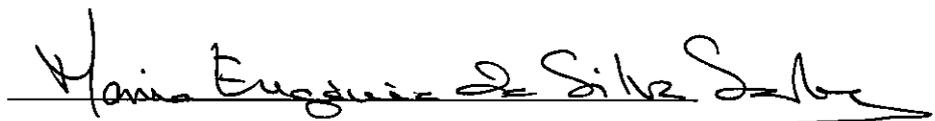
CATARINA ISABEL BERNARDES FONSECA

PARECER

Eu, Maria Eugénia da Silva Sales, considero que o percurso profissional da candidata, ilustrado através do seu CV e respetiva defesa oral, demonstram uma consistência e coerência relevante, que para além de uma genuína e evidente motivação da própria, nos permite a atribuição do título a que se propõe.

De igual modo a apresentação e defesa do trabalho profissional da candidata, evidenciou características de pertinência e rigor que corroboram a opinião acima citada.

Escola Superior de Educação de Santarém, 01 de março de 2012.

A handwritten signature in black ink, reading "Maria Eugénia da Silva Sales", written over a horizontal line.

Maria Eugénia da Silva Sales

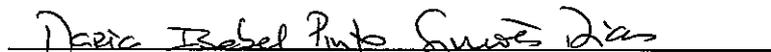
PARECER

Considero que a candidata apresentou um currículo profissional rico, com uma diversidade de experiências na área da intervenção psicológica e do ensino. Em termos formais, o CV poderia estar mais claro, ajudando o leitor a situar-se nas dimensões mais valorizadas pela candidata.

A discussão curricular foi sentida, vivida e clara, revelando a pessoa atrás do percurso profissional apresentado.

O trabalho de natureza profissional abordou uma temática atual e relevante no âmbito da Psicologia da Saúde. A apresentação foi segura e clara, revelando os aspetos essenciais do trabalho realizado. A nível formal, o trabalho escrito poderia estar mais rigoroso e completo.

Escola Superior de Educação de Santarém, 01 de março de 2012.



Maria Isabel Pinto Simões Dias

PARECER

Eu, Georgette Devillet Lima, em 01/03/2012, na qualidade de arguente do Curriculum Vitae da Doutora Catarina Isabel Fonseca, para obtenção de título de especialista na área de Psicologia; apesar da necessidade de melhorias necessárias na forma de apresentar o seu CV; a candidata demonstrou uma grande coerência na sua apresentação oral dando ênfase à necessidade de articulação entre o trabalho clínico, institucional e acadêmico. Destaco as qualidades humanas a consciência reflexiva, o entusiasmo de partilhar com responsabilidade, a escolha pertinente do tema, a abordagem inovadora no âmbito da Psicologia da Saúde – perspectiva de um trabalho interdisciplinar com dinâmicas complexas.

Por todas estas qualidades é adequado a atribuição do título de especialista em Psicologia como requerido pela candidata.

Escola Superior de Educação de Santarém, 01 de março de 2012.

A handwritten signature in black ink, reading 'Devillek', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

Georgette Devillet Martins Lima

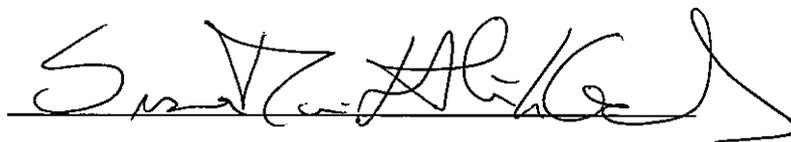
PARECER

Eu, Susana Maria de Almeida Gonçalves, tendo tido a oportunidade de apreciar a defesa do currículo da candidata Mestre Catarina Isabel Bernardes Fonseca, sou de parecer que a mesma revelou qualidades profissionais relevantes para o efeito do presente concurso, tendo exposto de forma clara o seu percurso profissional, apresentando uma argumentação lógica e convincente e manifestando capacidades de comunicação elevadas. O currículo exposto é inteiramente relevante e adequado à atribuição do título de especialista em Psicologia, como requerido pela candidata.

A apresentação e defesa do trabalho de natureza profissional foi igualmente muito positiva e esclarecedora, revelando uma vez mais as qualidades profissionais, rigor, motivação e competência da candidata na sua profissional.

Pelas razões apontadas sou de parecer favorável a que o título de especialista em Psicologia seja atribuído à candidata.

Escola Superior de Educação de Santarém, 01 de março de 2012.



Susana Maria de Almeida Gonçalves